



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de sanção da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

Palácio do Planalto, 14 de dezembro de 2006

Jornalista: O senhor está contente com essa medida, Presidente?

Presidente: Eu acho que é a demonstração mais extraordinária de que o País precisa ser destravado. Essa Lei levou um ano e meio para ser votada, foi uma lei aprovada quase por consenso dentro do Congresso Nacional, e ela vai melhorar a vida de milhões de pequenas empresas no Brasil, vai facilitar a vida, vai facilitar o pagamento de impostos, vai diminuir a economia informal. Nós, agora, precisamos criar outros mecanismos para continuar destravando o Brasil. Eu penso que o Brasil perdeu oportunidades históricas no século XX, perdeu oportunidades históricas no século XIX, e nós não temos o direito de perder nenhuma oportunidade no século XXI. Nós estamos competindo, não apenas com as economias já consolidadas como Europa, Estados Unidos e Japão. Nós estamos competindo com economias emergentes como a China, a Índia, a Rússia, que oferecem muito mais facilidades para a atividade empresarial, para os investimentos e para o crédito do que o Brasil. Então, o que nós precisamos é modernizar o País para que ele possa ter facilitada a vida das pessoas que querem investir para gerar um posto de trabalho. Eu estou feliz, porque eu acho que a Câmara dos Deputados e o Senado deram a demonstração de que quando a causa é nobre não tem coloração partidária, não tem viés ideológico, simplesmente as pessoas votam porque acham que têm que votar.

Jornalista: (inaudível) aqui na cerimônia, Presidente, tem algum significado?



Presidente: Nenhum significado. Eu acho que a presença dele aqui é a presença de alguém que votou corretamente, de um Partido que trabalhou para a gente poder votar essa Lei. Então, a conquista de hoje é uma conquista da sociedade brasileira; é uma conquista da imprensa, que contribuiu para que a gente chegasse a esse nível; é uma conquista dos deputados e dos senadores; é uma conquista dos micro e pequenos empresários que se organizaram no Brasil inteiro; é uma conquista do governo, que não criou nenhum obstáculo para que essa Lei fosse aprovada; é uma conquista do Sebrae, que trabalhou com muito afinco para elaborar o primeiro esboço da proposta. Então, eu acho que é um dia que marca uma nova etapa para os investimentos no Brasil.

Jornalista: Presidente, o que o senhor achou do salário dos parlamentares?

Presidente: Eu não sei, minha filha. Você faz uma pergunta de coisa que eu não sei o que aconteceu.

Jornalista: E esse outro pacote para quarta-feira, Presidente, o senhor espera que o Conselho dê uma aprovação cabal ao pacote? O senhor está entusiasmado com as medidas? Vai ter redução de impostos?

Presidente: Nós estamos trabalhando com toda a seriedade possível, com todo o cuidado possível porque é uma combinação: ao mesmo tempo em que queremos apresentar uma política de desoneração para o investimento, nós queremos apresentar à nação brasileira um conjunto de obras de infraestrutura que possa permitir que as pessoas sintam que há uma combinação entre os investimentos públicos e os investimentos da iniciativa privada. Ontem, nós já vimos um pouco, aqui, o entusiasmo do setor da construção civil. O Congresso Nacional contribuiu para que nós pudéssemos facilitar a vida da



construção civil brasileira. Ela tem, hoje, um potencial de investimento como jamais teve nos últimos 20 anos, e é por isso que eu estou apostando que o século XXI é o século do Brasil. Um abraço.

Leia o release e o discurso sobre este assunto:

<http://www.info.planalto.gov.br/download/notas/REL141206-1.DOC>

<http://www.info.planalto.gov.br/download/discursos/PR1358.DOC>